

*Creating desirable futures for nature: The Nature Futures Framework*

*Criando futuros desejáveis para a natureza: Nature Futures Framework (NFF)*

Laura Pereira, Kathryn K. Davies, Eefje den Belder, Simon Ferrier, Sylvia Karlsson-Vinkhuysen, HyeJin Kim, Jan J. Kuiper, Sana Okayasu, Maria G. Palomo, Henrique M. Pereira, Garry Peterson, Jyothis Sathyapalan, Machteld Schoolenberg, Rob Alkemade, Sonia Carvalho Ribeiro, Alison Greenaway, Jennifer Hauck, Nicholas King, Tanya Lazarova, Federica Ravera, Nakul Chettri, William W.L. Cheung, Rob J.J. Hendriks, Grigoriy Kolomytsev, Paul Leadley, Jean-Paul Metzger, Karachepone N. Ninan, Ramon Pichs, Alexander Popp, Carlo Rondinini, Isabel Rosa, Detlef van Vuuren, Carolyn J. Lundquist

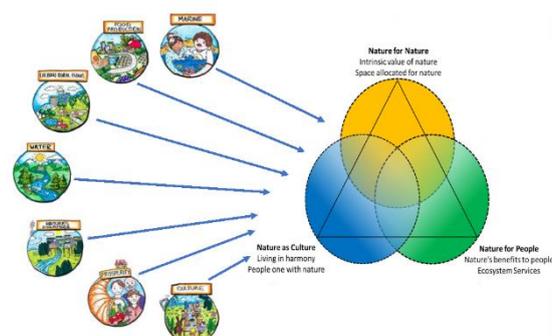
A natureza está sob pressão. É improvável que consigamos alcançar o futuro próspero imaginado nas metas globais de sustentabilidade se não transformarmos, substancialmente, as trajetórias atuais de desenvolvimento. Ainda que muitas investigações explorem quais os impactos que nossas ações no presente terão no futuro do planeta, poucos são os estudos que exploram quais os futuros possíveis e desejáveis para as pessoas e para a natureza. As descrições de futuros desejáveis são ferramentas importantes para que tomadores de decisão e investigadores possam entender como as escolhas que agora fazemos podem ajudar a estimular as mudanças transformadoras necessárias para alcançar um futuro mais próspero.

Para ultrapassar essa lacuna, o grupo de especialistas em cenários e modelos da Plataforma Intergovernamental em Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES) promoveu a co-criação de "cenários para a natureza" mostrando, por um lado, a diversidade de valores associados à natureza e, por outro, a sua aplicabilidade em diferentes contextos em todo o mundo. Este artigo descreve o processo de desenvolvimento do Nature Futures Framework (NFF) que começou com a organização de um workshop para criar "visões" reunindo um diversificado grupo de stakeholders na Nova Zelândia em setembro de 2017 (Figura). O NFF é representado por um triângulo onde cada um dos cantos representa uma das seguintes perspectivas de valores sobre a natureza:

- Natureza para a Natureza, na qual a natureza tem valor intrínseco por si mesma;

- Natureza para a sociedade, na qual a natureza é valorizada principalmente pelos benefícios que gera à sociedade;
- Natureza como cultura, na qual os seres humanos são parte integrante da natureza.

O objetivo da NFF é ilustrar, de uma forma simples, a complexidade de valores associados à apreciação da natureza. NFF apresenta uma estrutura que estimula ação, capaz de fornecer diferentes perspectivas que auxiliam a criação de cenários e garantem a consistência entre modelos. À medida que trabalho avança no tópico da governança global da biodiversidade, o NFF faz uma contribuição única para melhorar a interface entre ciência e política. Contudo, este não pode ser um esforço isolado e, por isso, chamamos a comunidade científica para se juntar a nós no aprimoramento do NFF para que juntos possamos avançar em direção a um futuro mais promissor para as pessoas e para o planeta.



*Como as 7 visões positivas geradas no workshop de 2017 na Nova Zelândia formaram a base do Nature Futures Framework, que estabelece três valores fundamentais da natureza: natureza para as pessoas, natureza para natureza e natureza como cultura. Estas perspectivas de valor seguem as orientações*

*do IPBES sobre os vários valores da natureza.  
(Fonte: autores e imagens de Mary Brake,  
Reflection Graphics; Dave Leigh, Emphasize  
Ltd; Pepper Lindgren-Streicher, Pepper Curry  
Design).*

Plain language summary from article:

Pereira, LM, Davies, KK, den Belder, E, et

al. Developing multiscale and integrative

nature–people scenarios using the Nature

Futures Framework. *People*

*Nat.* 2020; 00: 1– 24. [https://doi.org/10.1002/](https://doi.org/10.1002/pan3.10146)

[pan3.10146](https://doi.org/10.1002/pan3.10146)